

Alírio Neto culpa manobra do PT

Mesmo sabendo que a sua exoneração pode sair a qualquer momento, o administrador Alírio Neto vai esperar a confirmação oficial do Palácio do Buriti para arrumar as gavetas e deixar o cargo. "Faço questão de passar o cargo para meu sucessor", antecipa. Mas não perde a oportunidade de criticar integrantes do PT, "que nunca engoliram a minha indicação", e nega qualquer envolvimento em irregularidades.

"Ninguém perde cargo nesse governo por irregularidade não. No Marmitagate, o mentor do negócio ganhou foi um cargo de deputado distrital (Eurípedes Camargo). A Administração de Brasília foi alvo de muitas denúncias e o administrador permaneceu no cargo por anos. No SLU e

no DMTU também aconteceram irregularidades e os dirigentes estão nos cargos até hoje", desabafou.

Vitrine — Para Alírio Neto, só há justificativa política para a sua saída. "Sou o administrador que mais se destaca nas pesquisas de opinião. O problema é que o PT e outras pessoas estavam preocupados com a minha gestão. Temem que ela se transforme em uma vitrine do PPS para as próximas eleições", completou.

O administrador, que se reuniu com a executiva do partido assim que soube da sua exoneração, mostrou-se decepcionado com a sua saída. "Quem perde é a população do Guará. Agora, quem não tem interesse em permanecer no cargo sou eu", disparou. (M.E.)